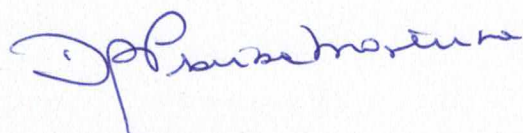


Estiveram reunidos os membros do Conselho de Defesa do Meio Ambiente, conforme lista de presença em anexo, em reunião ordinária realizada no dia oito de agosto de dois mil e dezessete, às dezessete horas, na sala de reuniões da Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Itatiba, conforme pauta também em anexo. Foram abordados os seguintes assuntos. **1- Aprovação das atas das reuniões ocorridas em 11/07/2017 (Ordinária) e 18/07/2017 (Extraordinária – Município Verde Azul)** – Ambas foram aprovadas por unanimidade. **2. Saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente:** O saldo existente na data de 08/08/2017 é de R\$ 243.851,22 (Duzentos e quarenta e três mil, oitocentos e cinquenta e um reais e vinte e dois centavos). **3.- Posição atual sobre Urbplan S/A:** Foi realizado um levantamento da URBPLAN pela Prefeitura de Itatiba, após o relatório de verificação inial elaborado e apresentado por um grupo de conselheiros, na reunião anterior de 11.07.17. Neste levantamento foram verificados vários processos do período de 2001 à 2015, contemplando desde o licenciamento ambiental do próprio loteamento em 2001 (processo 9392/2001), onde havia entre outros a aprovação do GRAPROHAB; projeto de licenciamento do desassoreamento do Lago do Camata (processo 3977/2014) e a canalização do córrego que passa dentro da creche do Porto Seguro (processo 1445/2015); projeto de macrodrenagem realizado pela empresa Quatro S Engenharia, para implantação do Jardim Botânico (processo 3792/2015); há também o TCRA do CDHU pela construção dos imóveis do João Maggi, tendo sido realizado um reflorestamento pela entidade naquela região – ambos de 2015. Já em relação ao TCRA 48/2014 referente ao plantio de 1554 mudas de árvores da SCOPEL/URBPLAN. Ressalta-se conforme conta nas fls. 237 e 241, de acordo com a informação da gestão administrativa anterior que o TCRA encontra-se em aberto. A JAPPA fez um questionamento em janeiro deste ano, sobre o desassoreamento do Camata, uma vez que continua ocorrendo o assoreamento no mesmo, ou seja, a causa em si continua ocorrendo, mas pode-se constatar que já houve a implantação pela empresa loteadora de algumas barreiras de contenção, mas, algumas vertentes de água, tanto deste loteamento como de loteamentos anteriores continuam direcionados ao lago em questão. Os conselheiros pediram para que seja verificado o cumprimento das ações previstas nos anexos 5, 6 e 7 que compõem o TAC pactuado para constatar os procedimentos apontados, devendo as Secretarias municipais se reunirem novamente com a Loteadora para finalizar a questão. A Conselheira Leila Cavalaro pediu a palavra para enfatizar o problema das queimadas ocorridas na cidade, em especial na região do Loteamento Pátio do Colégio, havendo ocorrências diárias naquele local. **4 – Placas Educativas:** Será necessária a confecção de varias placas de comunicação visual e educativas, dentre elas algumas contendo informações sobre os 5 Ecopontos. A Secretária da SMAA e Presidente deste Conselho, Dorothéa Antonia Pereira Monteiro informou que juntamente com a Secretaria da Educação, tem-se a previsão para realizar palestras em cerca de nove (09) escolas municipais próximas aos Ecopontos tendo como objetivo fornecer informações sobre a finalidade e a importância destes pontos de descarte, e posteriormente, com a cola-

boração da Secretaria de Ação Social serão previstas palestras com moradores destas regiões por meio dos CRAS; ainda, serão necessárias placas nos locais de descarte irregular/clandestino em pontos críticos do Município para coibir novos descartes, sendo que na placa será indicado o endereço do Ecoponto mais próximo. Neste sentido, externou que irá verificar a possibilidade de utilizar carro de som sobre os Ecopontos para conscientizar a população (experiência realizada em Jundiá). As placas sobre os Ecopontos foram orçadas em R\$ 5.070,00 (Cinco mil e setenta reais). Há também a necessidade das placas para ações do PMVA, como por exemplo, as de passagens de fauna no entorno do Parque da Juventude, objetivando a redução de velocidade para conscientização e preservação dos animais silvestres. Acrescenta-se também as placas sobre nascente modelo, nascente em recuperação, para o Centro de Educação Ambiental, para creche sustentável e diversos banners, totalizando aproximadamente 80 placas e banners, que correspondem a quantia de R\$ 17.747,00 (Dezessete mil, setecentos e quarenta e sete reais). Tal valor será custeado pela quantia ainda pendente da URBPLAN, conforme aprovado e autorizado por unanimidade pelos conselheiros, e diante disto, não seria utilizado o valor do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Portanto, foi dispensado a elaboração do projeto detalhado das placas indicativas já mencionadas. Foi mencionado ainda a necessidade de balanças e caçambas nos Ecopontos. Houve a solicitação pela Presidente para a utilização da verba do Fundo para o projeto de recomposição de mata ciliar, com o plantio de 5.000 (cinco mil) mudas de árvores nativas, contemplando dois anos de manutenção destas, que ficaria em torno de R\$ 167.000,00 (Cento e sessenta e sete mil reais). O projeto de reflorestamento será apresentado ao Conselho na próxima reunião, que ocorrerá em setembro, para a devida avaliação. Neste momento, foi questionado pelo conselheiro Edison Guidi (JAPPA) se este plantio seria de algum passivo da Prefeitura, sendo explicado que são de TCRAS de obras públicas municipais que beneficiaram a população do município. Nesta questão, houve a discordância do conselheiro em não utilizar a verba do Fundo de Meio Ambiente para este fim, independente de ser uma ação sócio-ambiental, já por outro lado o ouvinte Sócrates Piovani, também da JAPPA concordou com o plantio e reforçou a importância do reflorestamento. Neste aspecto, a Presidente solicitou aos conselheiros algum projeto para ser apresentado e utilizado o valor do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Foi mencionado sobre o software que possibilita o inventário das árvores existentes no Município, sendo este um dos projetos que poderiam ser apresentados posteriormente. Este inventário irá possibilitar a formatação do Manual de Normas Técnicas de Arborização Urbana, em continuidade ao trabalho iniciado anteriormente. Ainda em relação ao reflorestamento da mata ciliar, o conselheiro Edison Guidi sugeriu, que o projeto deveria contar com a participação da população para ajudar a efetuar o plantio das árvores, devendo este adendo estar contemplado no projeto. Quanto à este tópico se comprometeu o conselheiro em participar na elaboração deste adendo, desde que ocorra a participação de funcionários da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura. A Presidente e Secretária explicou a dificuldade atual

da PMI, não somente com relação a verbas mas com a falta de servidores no quadro atual. **5. - Centro de Educação Ambiental** - Está previsto ao lado do Parque da Juventude, um espaço aberto para a população para o desenvolvimento de práticas de educação ambiental, com previsão de inauguração em setembro, especificadamente no Dia da Árvore, devendo ocorrer atividades em comemoração a esta data. Ficou pendente para a próxima reunião os demais itens contidos na pauta, como: Levantamento de pendências das atas do primeiro semestre de 2017; Parecer sobre o PL – Uso e Comercialização de Agrotóxicos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e seis minutos, e eu, Janaina de Lima, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Janaina de Lima', is written over the text. The signature is cursive and somewhat stylized.